

1. INTRODUÇÃO

Neste documento é feita uma análise retrospetiva das taxas de sucesso obtidas ao longo do ano letivo para as diferentes ofertas educativas e formativas em curso.

À semelhança dos relatórios anteriores, os indicadores estudados são as taxas de sucesso por disciplina e ano e as taxas de transição e/ou conclusão bem como para as taxas de realização de ciclo no tempo mínimo previsto.

Dado que se trata de um relatório final de ano letivo, a sua elaboração conta com os dados até agora conhecidos sobre a avaliação externa efetuada e apura o indicador taxa de abandono escolar.

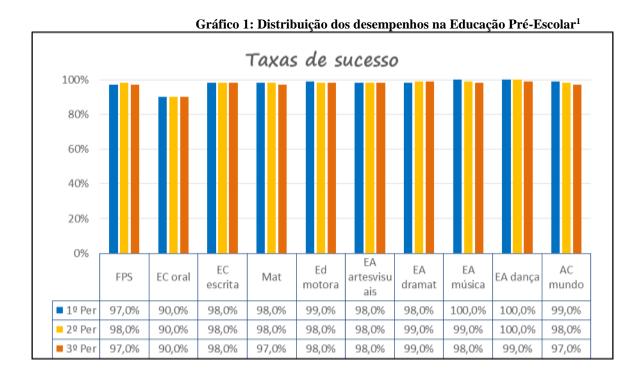
No presente momento ainda não estão disponíveis os resultados inerentes aos cursos profissionais.

2. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

2.1. Resultados

Das 219 crianças da educação pré-escolar, apresenta-se o seguinte balanço da assiduidade e pontualidade:

	1º Período	2º Período	3º Período
Balanço da assiduidade	94%	92%	92%
Balanço da pontualidade	95%	94%	94%



Das 219 crianças apenas foram avaliadas 216 porque 3 crianças tiveram uma assiduidade muito baixa.

Relativamente à avaliação, neste 3º período, a maioria das crianças encontra-se de acordo com o considerado dentro do expectável para as suas idades.

Na área da linguagem oral 10% dos alunos encontra-se aquém do expectável. Esta percentagem corresponde a 22 alunos.

¹ Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação Linguagem Oral; Expressão e Comunicação Abordagem à Escrita; Matemática; Educação Motora; Educação Artistica Arte Visuais; Educação Artistica Dramatização; Educação Artistica Música; Educação Artistica Dança; Área do Conhecimento do Mundo.

3. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 1º CICLO

3.1. Resultados

1º ano - 2018/19 100% 80% 60% 40% 20% 0% Port Mat Est Meio EduFís EduArt ΑE OC. CDes ■1ºP 91% 97% 98% 98% 95% 100% 98% 100% 2ºP 92% 97% 100% 100% 99% 95% 100% 100% ■ 3ºP 94% 95% 100% 100% 99% 97% 100% 100%

Gráfico 2: Taxas de sucesso obtidas no 1º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares

Com uma taxa de 94% na disciplina de português, o 1° ano regista uma subida de 3% quer relativamente ao 1° período, quer comparando com o 3° período do ano letivo passado.

A taxa de matemática baixa 2% comparativamente aos períodos anteriores, sendo 1% superior ao mesmo período do ano anterior.

Tal como no 2º período, regista-se sucesso pleno em Estudo do Meio, Educação Física, Oferta Complementar e Cidadania e Desenvolvimento.

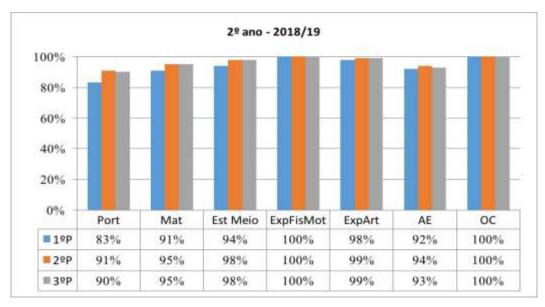


Gráfico 3: Taxas de sucesso obtidas no 2º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares

O 2º ano de escolaridade regista taxas de sucesso superiores a 90% em todas as disciplinas/áreas.

Apesar de, relativamente ao 2º período, baixar 1% a taxa de sucesso na disciplina de Português, comparativamente com o mesmo período de 17/18, regista um acréscimo 1% nesta disciplina, de 8% na disciplina de Matemática e 4% em Estudo do Meio.

As áreas de Expressão Física Motora e Oferta Complementar alcançam sucesso pleno.²

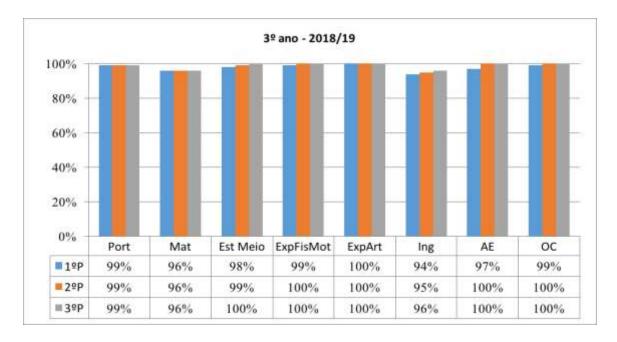


Gráfico 4: Taxas de sucesso obtidas no 3º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares

² Este ano de escolaridade inclui 6 alunos a usufruir de medidas adicionais no âmbito do art^o 10°, do Decreto-Lei 54/2018, que não são contabilizados nestas taxas de sucesso. Foram, no entanto, contabilizados para as taxas de transição.

O 3º ano regista taxas de sucesso superiores a 96% em todas as disciplinas/áreas, obtendo os melhores resultados do ciclo nas disciplinas de Matemática e Português, sendo esta última taxa igual à do 4º ano.

Em relação ao mesmo período do ano letivo anterior, sobe 2% as taxas de Matemática e Apoio ao Estudo, mantém as taxas de Português, Estudo do Meio e Expressão Física Motora e baixa 1% em Inglês.

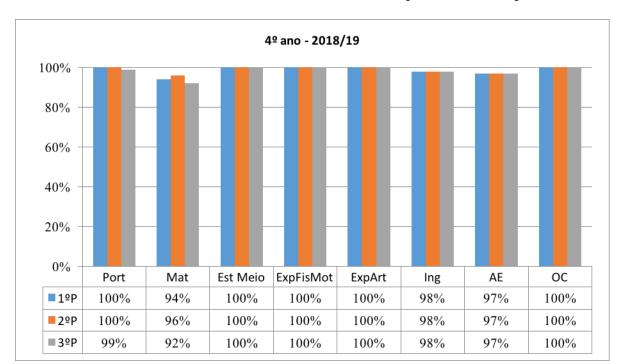


Gráfico 5: Taxas de sucesso obtidas no 4º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares

O 4º ano de escolaridade regista taxas de sucesso superiores a 92% em todas as disciplinas/áreas, sendo este o valor obtido em Matemática, que é o mais baixo registado nesta disciplina, no 1º ciclo, e que se encontra 3 pontos abaixo do valor obtido em igual período do ano passado.

Enquanto a taxa de Português baixa 1% face aos períodos anteriores e se fixa num valor igual ao do ano letivo antrerior, as taxas de Inglês e de Apoio ao estudo mantêm-se inalteradas ao longo do ano.

Constata-se o sucesso pleno em Estudo do Meio, Expressão Fisica Motora, Expressões Artísticas e Oferta Complementar.³

6

³ Este ano de escolaridade inclui 2 alunos a usufruir de medidas adicionais no âmbito do art^o 10°, do Decreto-Lei 54/2018, que não são contabilizados nestas taxas de sucesso. Foram, no entanto, contabilizados para as taxas de transição.

Tabela 1: Qualidade do sucesso em Português e em Matemática

A == 0		Port	Jguês		Matemática				
Ano	Ins (%)	Suf (%)	Bom (%)	Bom (%) MB (%)		Suf (%)	Bom (%)	MB (%)	
1°	5,7	18,9	35,2	40,2	4,9	9,8	36,1	49,2	
2°	9,6	11,2	41,6	37,6	4,8	16,0	33,6	45,6	
3°	0,9	28,7	41,7	28,7	3,5	25,2	39,1	32,2	
4 °	0,8	18,6	49,2	31,4	7,6	24,4	42,9	25,2	

Relativamente à qualidade das aprendizagens, predominam as boas aprendizagens em ambas as disciplinas e em todos os anos de escolaridade, isto é, as classificações mais frequentemente atribuídas em Português e Matemática são "Bom" e "Muito Bom".

Tal como se verificou no passado ano letivo, é o 4º ano que apresenta a melhor qualidade das aprendizagens em Português, com uma percentagem global de 80,6% de classificações de Bom e Muito Bom, valor no entanto 8 pontos inferior ao registado no passado ano letivo.

As taxas de Insuficiente, quer do 4º ano, quer do 3º, são inferiores a 1%, em linha com os resultados do ano transato. No entanto, o 3º ano é o ano que regista os resultados mais baixos de classificações Bom e MBom, com 70,4%, valor 5% abaixo do registado em igual período de 2017/2018.

Nesta disciplina é o 2º ano que regista a segunda melhor taxa de qualidade do sucesso com 79,2%, valor 18,4% superior ao ano letivo passado, sendo também o que apresenta maior percentagem de classificações Insuficiente, num valor inferior em 1,2% ao regisatdo em 17/18. Em relação à Matemática, é o 1º ano que apresenta o melhor desempenho com 85,3% de menções de Bom e Muito Bom, valor 1% inferior ao do passado ano letivo. Segue-se o 2º ano com 79,2% destas menções, sendo este valor 12% superior a igual período do ano anterior.

Com menos 8% de menções Bom e MB face ao ano passado, é o 4º ano que obtém menor qualidade de aprendizagens na disciplina de matemática, 68,1%, registando também a maior percentagem de menções Insuficiente do ciclo.

3.2. Comportamento

A = 0	Con	nportamento		Ação Disciplinar / Nº de Alunos Envolvidos
Ano	1°P	2°P	3°P	
1º ano	Bom	Bom	Bom	
2º ano	Satisfatório	Bom	Bom	
3º ano	Satisfatório	Satisfatório	Bom	
4º ano	Bom	Bom	Bom	

Para a classificação do comportamento foi escolhido a apreciação modal, isto é, a apreciação mais frequentemente exarada em ata pelos professores titulares de turma.

3.3. Taxas de transição e conclusão de ciclo

A	AA adada a ada a	Trans	feridos	A la sur el a m a	Taxa de	Turnetterales	Taxa
Ano	Matriculados	Saíram	Entraram	Abandono	abandono	Transitados	transição
1º ano	122			0	0%	122	100%
2º ano	131			0	0%	126	96%
3º ano	116			0	0%	116	!00%
4º ano	121			0	0%	119	98%
1º ciclo	490			0	0%	483	99%

A tabela seguinte ilustra, de modo complementar, a qualidade dessa transição e permite perspetivar algumas condicionantes do trabalho a desenvolver no próximo ano letivo.

			Sucesso d	deficitário	
Ano de escolaridade	Nº de alunos Transitados	Transitados sem aproveitamento a Português	Taxa	Transitados sem aproveitamento a Matemática	Taxa
1º ano	122	7	6%	6	5%
2º ano	126	7	6%	1	1%
3º ano	116	1	1%	4	3%
4º ano	119	0	0%	9	8%
Total	483	15	3%	19	4%

Em relação aos alunos transitados, o 4º ano não apresenta de sucesso deficitário a Português, sendo o 0 1º e 2º ano que registam os resultados mais elevados do ciclo na transição deficitária desta disciplina.

Inversamente, na disciplina de Matemática, é o 4º ano que regista mais sucesso deficitário sendo o 2º ano que regista o menor valor.

Tabela 2: Taxas de sucesso por ano de escolaridade

Ano	AEC-1°P	AEC-2°P	AEC-3°P	2018/19
1º ano	100%	100%	100%	100%
2º ano	91%	95%	96%	95%
3º ano	99%	100%	100%	97%
4º ano	100%	100%	98%	99%
1º ciclo	98%	99%	99%	98%

Neste final de ano, as taxas de sucesso do 2º e do 3º ano superaram as previstas para o final do ano letivo 2018/19, tendo sido também superada a meta prevista para o ciclo.

O 1º ano atinge a meta de sucesso pleno, enquanto o 4º ano fica 1% aquém do previsto.

Tabela 3: Evolução das taxas de sucesso ao longo dos últimos quatro anos

Taxa de transição	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
1° ano	100%	100%	99%	100%
2º ano	93%	90%	92%	96%
3º ano	98%	100%	99%	100%
4° ano	100%	100%	100%	98%
1º ciclo	98%	97%	98%	98%

Os 1° e 3° anos voltam, este ano, a registar taxas de sucesso pleno, enquanto o 4° ano desce 2% comparativamente com os anos anteriores.

De salientar que, pela primeira vez no quadriénio, o 2º ano supera a taxa prevista, subindo 4 pontos percentuais face ao passado ano letivo.

A tabela 5 mostra as taxas de conclusão do 1º ciclo, em 4 anos, desde 2014/15. Tendo em conta os resultados obtidos no final deste período, a taxa de conclusão do 1º ciclo em 4 anos mantém a tendência global de melhoria no quadriénio, apesar de ser 2% inferior à do ano passado.

Tabela 4: Taxa de conclusão do 1º ciclo em 4 anos

	2014/15	2015/16	2016/2017	2017/18		2018/19	
	2014/13	2013/10	2010/2017	2017/16	1°P	2°P	3°P
Taxa	87,4%	91%	95,6%	93,6%	91,6%	91,6%	90,8%

4. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 2º CICLO

4.1. Resultados

Os gráficos seguintes permitem apreciar, por disciplina e por ano de escolaridade, a evolução das taxas de sucesso ao longo dos três momentos de avaliação sumativa ocorridos em 2018/2019.

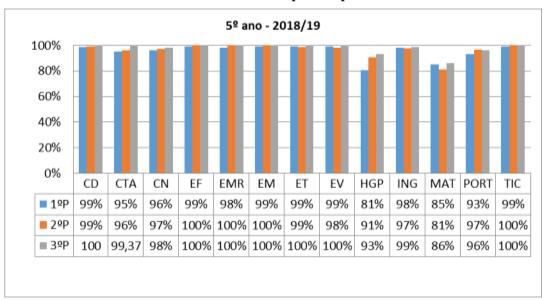


Gráfico 6: Taxas de sucesso por disciplina/ano

Neste 3º período constatamos um acréscimo nas taxas de sucesso da maioria das disciplinas. Apenas a disciplina de Português registou um decréscimo de um ponto percentual na taxa de sucesso.

Mantiveram-se as taxas de sucesso das disciplinas de Educação Física, Educação Musical, TIC e Educação Moral e Religiosa que tinham já atingido os cem pontos percentuais no segundo período. Os incrementos mais significativos verificaram-se na matemática, cinco pontos percentuais, em CTA, três pontos percentuais, na história e geografia de portugal e inglês, ambas com dois pontos percentuais.

Todas as taxas de sucesso estão acima dos noventa e cinco pontos percentuais exceto a disciplina de história e geografia de portugal que apresenta uma taxa de sucesso de noventa e três pontos percentuais e matemática com uma taxa de sucesso de oitenta e seis pontos percentuais.

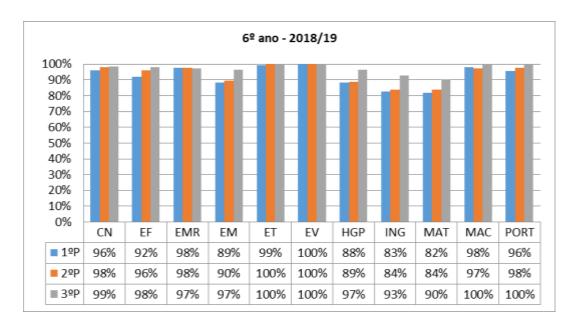


Gráfico 7 - Taxas de sucesso por disciplina/ano

Também no 6º ano se registou uma subida nas taxas de sucesso da maioria das disciplinas, excetuando EMR onde se verifica o decréscimo de um ponto percentual e Educação Visual e Educação Tecnológica que mantiveram as taxas de cem pontos percentuais. As variações positivas registadas nas taxas de sucesso situaram-se entre um ponto e os nove pontos percentuais. Os acréscimos mais relevantes ocorreram nas disciplinas de matemática, educação visual, história e geografia de portugal e inglês, respetivamente, seis, sete, oito e nove pontos percentuais.

As taxas de sucesso por disciplina variam entre 90%, valor registado a Matemática (dois pontos percentuais superior ao valor registado em 2017/18) e 100%, valor correspondente a Português, ET, EV e MAC.

Complementarmente, as percentagens de alunos do 2º ciclo que, durante este 3º período, atingiram níveis satisfatórios de aprendizagem a todas as disciplinas, isto é, atingiram sucesso pleno, foram as seguintes:

- 83% dos alunos do 5º ano (136 alunos num total de 163);
- 82% dos alunos do 6º ano (119 alunos num total de 146);
- Total do 2° CEB 83% (255 em 309 alunos).

Tabela 5: Taxas de sucesso pleno no 2º ciclo

	1								
	Turma	1°P	2°P	3°P		Turma	1°P	2°P	3°P
	Α	90	95	95		Α	34	68	89
	В	80	75	80		В	60	75	70
	С	80	79	89		С	83	83	93
Ano	D	89	84	89	Ano	D	75	80	90
2°	Е	75	55	75	9	Е	60	70	80
	F	80	90	90		F	45	53	58
	G	72	76	84					
	Н	50	55	65					
	Total	77%	76%	83%		Total	59%	72%	82%

Registamos, neste terceiro período, um acréscimo evidente na percentagem de alunos que atingiram níveis satisfatórios de aprendizagem a todas as disciplinas. No quinto ano verificouse, no segundo período, um decréscimo do número de alunos com sucesso pleno compensada agora com um aumento de cerca de sete pontos percentuais na taxa em análise.

Também no sexto ano se verificou um acréscimo de cerca de dez pontos percentuais na taxa de sucesso pleno.

Verificamos que a consecução plena de sucesso é real <u>em cerca de 83%</u> da população escolar do 2º ciclo, valor ligeiramente inferior ao registado no ano letivo 2017/18 e igual ao valor registado em 2016/17.

Tabela 6: Evolução das taxas percentuais de sucesso pleno

Ano	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
5° ano	81%	81%	77%	81%	83%
6° ano	74%	86%	89%	86%	82%
2°ciclo	78%	84%	83%	84%	83%

Foram ainda estudadas as percentagens de alunos que desenvolveram as competências mais elevadas no geral e nas disciplinas de Português e de Matemática.

Tabela 7: Percentagem de níveis atribuídos por ano de escolaridade

		Todas		iplinas		Português					Matemática				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
50 ANO	0	2	30	43	25	0	4	35	45	16	0	14	39	28	19
5° ANO	:	2	30	6	8	,	4	35	6	1	1	4	39	4	7
	0	3	28	44	25	0	0	39	50	11	0	10	30	39	21
6º ANO	;	3	28	6	9		0	39	6	1	1	0	30	6	0
	0	3	29	43	25	0	2	37	47	14	0	12	35	33	20
2º CICLO	;	3	29	6	8	:	2	37	6	1	1	2	35	5	3

Em termos globais, o 5º ano e o 6º anos de escolaridade apresentam níveis de desempenho muito semelhantes. O estudo efetuado, permite também registar que, na disciplina de português, se atingiu o sucesso pleno no sexto ano de escolaridade e que a qualidade do sucesso atingiu, nesta disciplina, os sessenta e um pontos, no quinto e no sexto ano. No caso da disciplina de Matemática a taxa de sucesso, quer no quinto, quer no sexto ano, distancia-se dez pontos percentuais da taxa de sucesso alcançada na disciplina de português. Quando comparada a qualidade do sucesso nas duas disciplinas, observamos que no sexto ano as taxas alcançadas no português e matemática estão muito próximas, sessenta e um e sessenta pontos percentuais, respetivamente. O estudo permite ainda observar, na disciplina de Matemática, um maior número de níveis cinco atribuídos, quer no quinto quer no sexto ano, relativamente ao número atribuído na disciplina de português, também em cada um dos dois anos de escolaridade.

4.2. Comportamento

A tabela que se segue contém informação relativa ao comportamento, fornecida pelos DT após reuniões dos conselhos de turma de avaliação sumativa.

Tabela 8: Evolução ao longo do ano do comportamento das turmas do 2º ciclo

Ano/	С	omportamento)	A a 7 a Disability and Alaman Franchish a
Turm a	1°P	2°P	3°P	Ação Disciplinar / Nº de Alunos Envolvidos
5°A	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
5°B	Muito Bom	Bom	Bom	
5°C	Muito Bom	Bom	Muito Bom	
5°D	Muito Bom	Bom	Bom	2 semanas de atividades de integração – 1 aluno
5°E	Bom	Bom	Muito Bom	
5°F	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
5°G	Bom	Bom	Muito Bom	
5°H	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Ordem de saída de sala de aula_4 alunos
6°A	Bom	Bom	Bom	Ordem de saída de sala de aula_1 aluno
6°B	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
6°C	Bom	Bom	Bom	Repreensão registada _1 aluno
6°D	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
6°E	Bom	Bom	Muito Bom	Ordem de saída de sala de aula_4 alunos
6°F	Satisfatório	Satisfatório	Bom	1 dia de suspensão – 1 aluno 12 dias de suspensão – 1 aluno

No que se refere ao comportamento regista-se, neste terceiro período, um decréscimo do número de ações disciplinares aplicadas e um acréscimo do número de menções de Muito Bom. De sublinhar que, apesar das menções que se foram registando ao longo do ano letivo e que revelam melhoria na qualidade do clima de aula propício à realização das aprendizagens, ainda se continuaram a verificar alguns comportamentos pouco ajustados e disciplinarmente recrimináveis, facto que impõe a reflexão dos conselhos de turma sobre as ações de intervenção mais adequadas e transformadoras das situações ocorridas.

4.3. Taxas de transição e conclusão de ciclo

Tabela 9: Taxas de abandono e de transição no 2º ciclo

Ano	Matriculados	Transferidos	Abandono	Taxa de Abandono	Transitados	Taxa Transição
5°	165	2	0	0%	163	100%
6°	148	2	0	0%	145	99%
2º Ciclo	313	4	0	0%	308	99,7%

A tabela seguinte ilustra, de modo complementar, a qualidade dessa transição e permite perspetivar algumas condicionantes do trabalho a desenvolver no próximo ano letivo.

Tabela 10: Transição com sucesso deficitário a Português e a Matemática

		Su	Sucesso deficitário								
Ano	N° de alunos Transitados	Transitados sem aproveitamento a Português	Taxa	Transitados sem aproveitamento a Matemática	Taxa						
5° ano	163	6	4%	22	13%						
6º ano	145	0	0%	13	9%						
2º ciclo	308	6	2%	35	13%						

A taxa de transição, ao nível da totalidade dos alunos do 2º ciclo, foi de 99,7%, valor ligeiramente superior ao do ano anterior.

Tabela 11: Evolução da taxa de transição

Taxa de transição	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
5° ano	96%	99%	100%	100%
6° ano	99%	100%	98%	99%
2ºciclo	97,7%	99,5%	99%	99,7%

A tabela seguinte ilustra, indiretamente, as taxas de transição alcançadas este ano, permitindo-nos analisar a realização dos compromissos assumidos relativamente às metas contratadas.

Tabela 12: Taxas de transição por turma, ano e ciclo

	5°A	5°B	5°C	5°D	5°E	5°F	5°G	5°H	6°A	6°B	6°C	6°D	6°E	6°F
Turma	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	95
ANO				100	0%				99%					
META				98	%						96	%		
2° CICLO		99,7%												
META		97%												

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 2º ciclo em 2 anos nos quatro últimos anos.

Tabela 13: Taxa de conclusão do 2º ciclo em 2 anos

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18		2018/19	
	2014/15	2015/16	2010/17	2017/16	1°P	2°P	3°P
Taxa	98,2%	96,7%	97%	97,5%	90,9%	90,8%	100%

5. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 3º CICLO

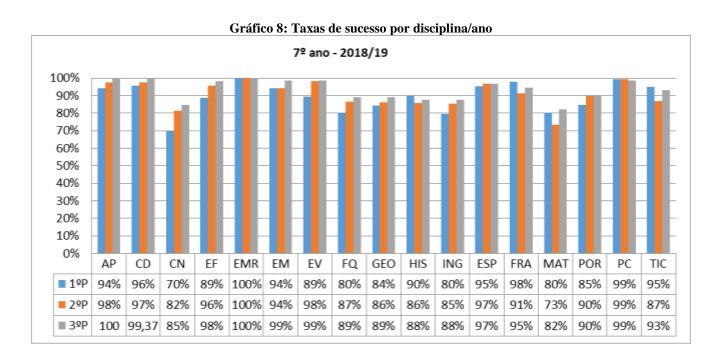
5.1. Resultados

Para cada ano de escolaridade o gráfico apresentado traduz a evolução das taxas de sucesso ao longo do ano e, nele, as barras agrupadas três a três traduzem ordenadamente os níveis de sucesso obtidos no 1°, 2° e 3° períodos.

Relembra-se que no 8ºano, as disciplinas de Educação Musical, Artes Plásticas e TIC apenas aparecem representadas no respeitante ao terceiro período, dado tratarem-se de disciplinas de organização semestral.

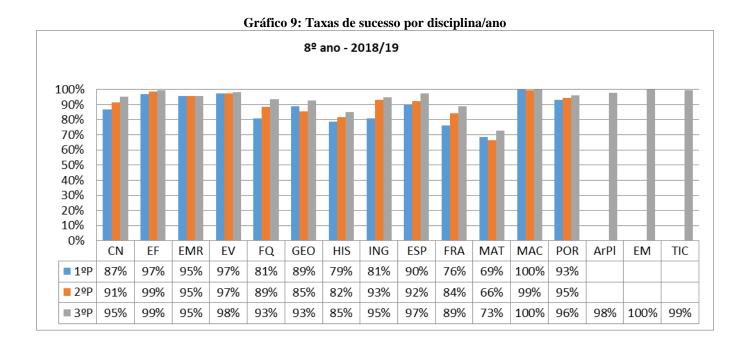
Pelas características específicas de EMRC e EMRE, é referida a sua taxa de sucesso, que não é, no entanto, integrada na discussão global das taxas de sucesso. Para além disso, apresentam nos três anos de escolaridade taxas de 100% de sucesso.

Também Projeto em Ciência, Oferta complementar não é alvo da análise, uma vez que só aparece no 7º ano e a taxa de sucesso é de 99%.



No **7º ano**, não se verificam taxas de sucesso inferiores a 82%, correspondente à disciplina de Matemática que, ao longo do ano letivo, apresentou os valores mais baixos de sucesso, mas que, no último período, regista um acréscimo de 9% em relação ao período anterior. As restantes disciplinas registam taxas de sucesso acima dos 85%.

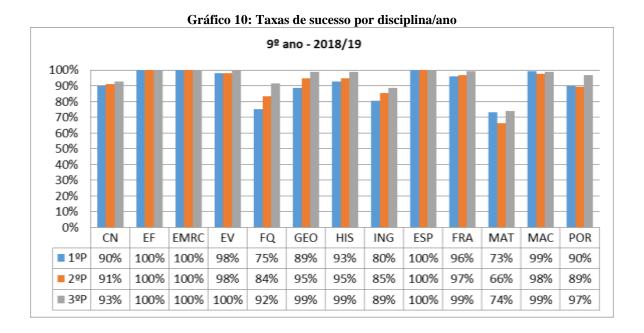
A disciplina em que se verificou um maior aumento do sucesso, ao longo do ano letivo foi ciências naturais com 15%.



Relativamente ao **8º ano**, não se registam taxas de sucesso inferiores a 73%, o que se verificou na disciplina de Matemática, a qual também já havia registado o valor mais baixo no segundo período.

Verifica-se, que em relação ao primeiro período, as disciplinas onde houve um maior incremento na taxa de sucesso foram: Inglês, com 14 pontos, Francês com 13 pontos e Físico-química com 12 pontos.

Com a exceção da Matemática, todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso superiores ou iguais a 85%, mas apenas as disciplinas de MAC e Educação Musical apresentam taxas de 100%.



No respeitante ao **9º ano**, é de referir que os valores dizem respeito apenas à avaliação interna, não sendo por isso contabilizado o sucesso obtido na avaliação externa.

Assim, verifica-se que a disciplina com menor taxa de sucesso foi Matemática com um valor percentual de 74 pontos e que regista em relação ao segundo período um aumento de 8 pontos mas, em relação ao primeiro período, um aumento de ponto.

Analisando a variação ao longo do ano, verifica-se que a disciplina que mais aumentou a sua taxa de sucesso foi Físico-química, com aumento de 17 pontos, seguida de Geografia, com 10 pontos e Inglês com 9 pontos.

As disciplinas de Educação Física, Educação Visual e Espanhol obtiveram 100% de sucesso.

Das doze disciplinas analisadas, apenas Inglês e Matemática não apresentam taxas de sucesso igual ou superior a 90%.

Tabala 14. Tayar da cucarca nlana

	1				Tabele	1 14: 1 ax	as ue s	ucesso	picho				1	
	Turma	1°P	2°P	3°P		Turma	1°P	2°P	3°P		Turma	1°P	2°P	3°P
	Α	6	10	12		Α	14	13	14		Α	18	19	20
	В	11	10	15		В	11	10	13		В	17	17	17
	С	9	11	11		С	9	10	11		С	18	13	14
Ano	D	9	9	10	ဥ	D	7	13	16	ဥ	D	14	11	13
%	Е	12	14	16	8°Ano	Е	17	16	17	9°Ano	Е	7	7	9
'`	F	26	25	27		F	12	15	15		F	10	10	12
	G	16	20	19		G	12	15	15		G	15	13	18
											Н	6	6	7
	Total	56%	62%	69%		Total	53%	60%	66%		Total	60%	56%	64%

Relativamente aos alunos que transitaram ou que foram admitidos às provas finais, as percentagens dos que neste ciclo da escolaridade básica, atingiram níveis satisfatórios de aprendizagem a todas as disciplinas, foram as seguintes:

- 69% dos alunos do 7º ano 110 alunos num total de 159;
- 66% dos alunos do 8º ano 101 alunos num total de 154;
- 64% dos alunos do 9º ano 110 alunos num total de 173;
- 66% dos alunos do 3º ciclo atingiram sucesso pleno, num total de 486 alunos (321 alunos).

Globalmente e ao longo do ano letivo, verificou-se uma melhoria na taxa de sucesso pleno, nos três anos de escolaridade. Em relação ao primeiro período, o 7° e 8°anos registam um acréscimo de 13 pontos e no 9° ano esse acréscimo é de 4 pontos.

Tabela 15: Evolução das taxas de sucesso pleno no final do 3º período (%)

Ano	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
7º ano	67	67	74	69
8º ano	54	60	70	66
9º ano	70	59	60	64
3º CICLO	64	63	67	66

Globalmente e relativamente aos anos em estudo, o ano 2017/2018 foi o melhor dos quatro, para os três anos de escolaridade e consequentemente para o global.

Tabela 16: Qualidade das aprendizagens no 3º ciclo

		Todo	as as discip	olinas			i	Portugué	≘s			٨	Natemá	lica	
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
7° ANO	15	151	814	775	285	1	15	84	54	2	1	27	67	43	18
	8	1%	40%	52	2%	10	0%	54%	36	%	18	3%	43%	39	%
8° ANO	0	125	751	686	249	0	6	82	54	7	0	41	54	42	13
	6	%	42%	52	%	4	%	55%	41	%	2	7%	36%	37	' %
	2	96	808	578	212	0	5	104	49	12	2	42	74	34	19
9º ANO	5	5%	48%	47	' %	3	%	61%	36	%	20	5%	43%	31	%
	17	372	2373	2039	746	1	26	270	157	21	3	110	194	124	50
3°CICLO	7	%	43%	50)%	6	%	57%	37	1 %	24	4%	40%	36	5%

A nível de todas as disciplinas e nos três níveis de escolaridade os níveis de desempenho são semelhantes, sendo que a percentagem de níveis positivos varia entre 95%, registada no 9º ano os 92% no 7º ano. A qualidade do sucesso (registo de níveis 4 e 5) varia entre 47% no 9º ano e 52% no 7º e no 8º ano. No ciclo a qualidade do sucesso regista 50% das percentagens dos níveis atribuídos.

Nas duas disciplinas focalizadas, Português regista melhores taxas de sucesso do que a Matemática, nos três anos de escolaridade. A nível dos desempenhos de melhor qualidade (níveis 4 e 5) regista-se que são melhores a Matemática, no sétimo ano e nos outros anos melhores a Português.

Verifica-se ainda que é na Matemática onde se atribuem mais níveis 5 (ao longo do ciclo há 50 níveis 5 atribuídos à disciplina de Matemática em contraponto com os 21 atribuídos na disciplina de Português).

Em termos globais do 3° ciclo, constata-se que a percentagem de níveis positivos à disciplina de Português é muito superior à registada pela disciplina de Matemática e que são de 94% e 76% respetivamente.

5.2. Comportamento

A tabela que se segue contém informação relativa ao comportamento e foi concluída com a informação fornecida pelos DT dos conselhos de turma de avaliação sumativa do 3 º período realizados em junho.

Ano/		Comportamen	to	Ação Disciplinar / Nº de Alunos Envolvidos no 2º
Turma	1°P	2°P	3°P	período
7°A	Bom	Bom	Bom	um dia de suspensão – 1 aluno atividades de integração - 1 aluno ordem de saída da sala de aula - 7 alunos
7°B	Bom	Bom	Bom	ordem de saída da sala de aula - 1 aluno
7°C	Bom	Bom	Bom	
7°D	Bom	Bom	Bom	ordem de saída da sala de aula - 3 alunos
7°E	Bom	Bom	Bom	
7°F	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
7°G	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	um dia de suspensão – 1 alunos atividades de integração – 2 alunos ordem de saída da sala de aula - 6 alunos
8°A	Bom	Bom	Bom	
8°B	Bom	Bom	Bom	ordem de saída da sala de aula - 1 aluno
8°C	Bom	Bom	Bom	ordem de saída da sala de aula - 2 alunos

8°D	Bom	Bom	Bom	
8°E	Bom	Bom	Muito Bom	
8°F	Bom	Suficiente	Bom	ordem de saída da sala de aula - 2 alunos
8°G	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
9°A	Bom	Bom	Bom	
9°B	Bom	Bom	Bom	ordem de saída da sala de aula - 1 aluno
9°C	Bom	Bom	Bom	ordem de saída da sala de aula - 2 alunos condicionamento dos espaços – 1 aluno
9°D	Bom	Bom	Bom	
9°E	Bom	Bom	Bom	ordem de saída da sala de aula - 1 aluno
9°F	Bom	Bom	Bom	ordem de saída da sala de aula - 8 alunos
9°G	Bom	Bom	Bom	
9°H	Bom	Bom	Bom	

No respeitante ao comportamento, verifica-se que quatro turmas registam a menção de Muito Bom e as restantes de Bom.

Registe-se que trinta e cinco alunos tiverem ordem de saída da sala de aula, com a marcação da respetiva falta.

5.3. Taxas de transição e conclusão de ciclo

Ano	Matriculados	Transferidos	Abandono	Taxa de abandono	Transitados4	Taxa Transição
7°	161	3	0	0%	150	94%
8°	155	1	0	0%	151	98%
9°	173	0	0	0%	171	98%
3º ciclo	489	4	0	0%	472	97%

No 9° ano as taxas evidenciadas refletem os alunos que foram admitidos às provas finais. Os dois alunos não admitidos não se inscreveram para a realização das provas de equivalência à frequência, pelo que nem às provas finais de português e matemática na segunda fase.

A tabela seguinte ilustra, de modo complementar, a qualidade dessa transição e permite perspetivar algumas condicionantes do trabalho a desenvolver no próximo ano letivo.

_

⁴ Estão incluídos todos os alunos efetivamente transitados, incluindo os alunos integrados na Educação Especial.

Tabela 17: Transições com sucesso deficitário a Português e Matemática

		Sucesso deficitário							
Ano	N° de alunos Transitados	Transitados sem aproveitamento a Português	Taxa	Transitados sem aproveitamento a Matemática	Taxa				
7º ano	150	16	10 %	28	18 %				
8º ano	151	6	4%	41	27%				
9º ano	171	5	3%	44	26%				
3ºciclo	472	27	6%	113	24%				

Nos alunos do 7° ano que transitaram, 19 %, registaram nível negativo a Matemática, no 8° ano 27 % e no 9° ano 25%. A nível do 3° ciclo regista-se 24% de alunos com sucesso deficitário a Matemática e 6 % a Português.

A nível do 9º ano apenas estão analisados os resultados da avaliação interna.

Tabela 18: Evolução das taxas de transição nos últimos quatro anos letivos

Taxa de transição	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
7° ano	90,8%	95%	97%	94%
8° ano	89,8%	97%	98%	98%
9° ano	97,2%	93%	90%	98%
3º ciclo	92,7%	95%	95%	97%

Pode constatar-se que, em relação aos anos referidos, o ano letivo 2017/2018 é o que apresenta melhores resultados a nível do 7°.

Para o 9º ano e para o 3º ciclo, os melhores resultados correspondem aos do presente ano letivo

Verifica-se que nos três últimos anos a avaliação segundo uma lógica de ciclo, assume uma tónica mais expressiva, sendo os resultados melhores.

A tabela seguinte ilustra, indiretamente, as taxas de transição alcançadas este ano por referência às taxas de repetência por ano de escolaridade e permite-nos analisar os compromissos assumidos relativamente às metas contratadas para este quadriénio. Os resultados retratados a nível do 9º ano, englobam apenas a avaliação interna.

Tabela 19: Taxas de transição/admissão às provas finais por ano de escolaridade

Turma	7°A	7°B	7°C	7°D	7°E	7°F	7°G	8°A	8°B	8°C	8°D	8°E	8°F	8°G	9°A	9°B	9°C	9°D	9°E	9°F	9°G	9°H
N° alunos	22	20	16	16	27	28	21	20	21	18	27	23	23	19	27	27	19	20	19	20	20	19
%	86	95	84	84	100	100	95	95	100	90	100	100	100	100	100	100	95	100	100	100	100	95
ANO			94%	(150 a	lunos)			98% (151 alunos)					98	% (171	alunc	os)						
META			90% ((142 al	unos)					95% ((146 al	lunos)					95	% (164	l alunc	os)		
3°		97% (472 alunos)																				
META	93% (452 alunos)																					

Relativamente ao aproveitamento das vinte e duas turmas em análise, tendo em conta a taxa de transição, para o 7° e 8° anos e a taxa de admissão às provas finais, verifica-se as metas definidas para os diferentes anos de escolaridade e para o ciclo, foram amplamente superadas. Verifica-se ainda, que treze turmas apresentam taxas de 100% e quatro turmas não conseguiram atingir a meta estabelecida para o ano.

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 3º ciclo em 3 anos desde 2014/2015 e a taxa alcançada no presente ano letivo, tendo em conta os resultados obtidos no final deste ano.

Tabela 20: Taxa de conclusão do 3º ciclo em 3 anos

	2014/15	2014/15 2015/16		2017/18	2018/19			
	2014/13	2015/10	2016/17	2017/10	1°P	2018/19 2°P 82,1%	3°P	
Taxa	79,7%	77,7%	75,8%	87,5%	83,3%	82,1%	92,3%	

5.4. Avaliação externa

Por último, apresentam-se os desempenhos dos alunos admitidos às provas finais de Português e de Matemática comparando os resultados do agrupamento com os nacionais (não estão incluídos os alunos que fizeram prova final a nível de escola).

	Notas ı	médias			% de classificações positivo				
Por	tuguês	Mate	emática		Por	tuguês Matemátic		emática	
AEC	Nacional	AEC	Nacional		AEC	Nacional	AEC	Nacional	
59,1%	60	53,7%	55		70,8%	76,8%	57,8%	60,1%	
-	0,9%	-	1,3%	-6% -2,3%		2,3%			

6. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO ENSINO SECUNDÁRIO

6.1. Resultados

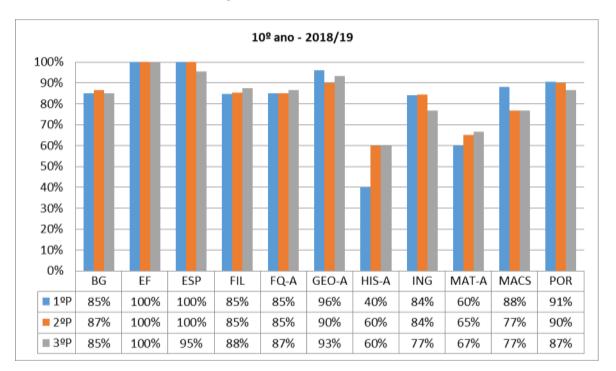


Gráfico 11: Percentagens de sucesso no 10º ano do ensino secundário

Este período letivo, quatro disciplinas apresentam uma descida da percentagem de classificações superiores a dez valores (Biologia/ Geologia, Espanhol, Português, Inglês) e outras quatro sobem a sua percentagem face ao período anterior (Filosofia, Física e Química A, Geografia A e Matemática A). História A e Matemática A mantém-se como as disciplinas com menor taxa de sucesso (60 % e 67%), além de Inglês e MACS(77%), ficando todas as outras taxas acima dos 85%.

As disciplinas da formação específica do Curso de Línguas e Humanidades, História A e MACS, mostram o fraco empenho dos alunos deste curso em superarem as suas dificuldades ou uma escolha pouco séria do mesmo em termos de prosseguimento de estudos. A conclusão do ciclo de estudos em três anos está desde já comprometida para cerca de 1/3 dos discentes.

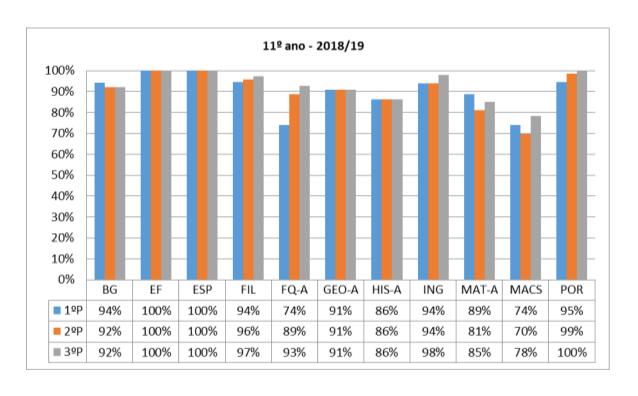
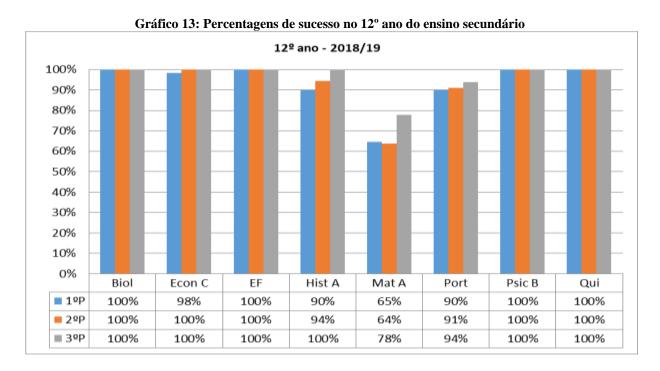


Gráfico 12: Percentagens de sucesso no 11º ano do ensino secundário

Neste ano de escolaridade, é a disciplina de MACS, de novo, das que regista menor taxa de sucesso (78%), seguida de Matemática A (85%) e de História A (86%). As outras taxas de sucesso situam-se acima dos 90%.

Seis disciplinas subiram a sua taxa face ao 2º período letivo (Filosofia, Física e Química A, Inglês, Matemática A, MACS e Português).



Todas as disciplinas apresentam uma taxa de 100% de sucesso, com exceção de Matemática A (78%) e Português (94%). São estas as disciplinas que irão ser sujeitas a exame nacional no final dos 3 anos do ciclo de estudos.

Este é também o ano do ciclo em que se registam as melhores taxas de sucesso, considerando, no entanto, apenas as disciplinas em que os alunos se encontram inscritos.

Tabela 21: Taxas de sucesso pleno no ensino secundário

Ano	Turmas	1'	P	2	°P	3	3°P		
	Α	60		60		63,3%			
10°	В	60	52,8%	70	61,1%	63,3%	61%		
	С	38,4		53,3		56,6%			
	Α	72,4		79		85,2%			
11°	В	66	66,1%	72	71,6%	76%	77,7%		
	С	60		64		72%			
	Α	39		39		72,5%			
12°	В	68	62,3%	65	62,2%	71%	79,5%		
	С	80		82,6		95%			
Secundário			60,4 %		64,9%		73%		

O 10° ano é o que apresenta pior taxa de sucesso pleno, revelando-se o 11° ano como o mais satisfatório neste aspeto. Para tal contribuirá, sem dúvida, um maior envolvimento nos estudos dos alunos que compõem as turmas desse ano. Do início para o final do ano letivo, houve uma melhoria na taxa de sucesso pleno deste ciclo de estudos (60,4%; 73%).

Tabela 22: Qualidade do sucesso em Ciências e Tecnologias

		Matemática A			Física e Química A				Biologia Geologia				
		0-7	8-9	10-13	14-20	0-7	8-9	10-13	14-20	0-7	8-9	10-13	14-20
	10°	10	14	19	21	4	5	30	21	3	6	22	29
NA ONA	11°	1	7	19	25	1	3	27	23	0	4	27	20
	12°	2	8	22	14								

Na disciplina de Matemática A, a maior parte das classificações situa-se no intervalo mais elevado da escala avaliativa (14-20), ao passo que em Física e Química A e Biologia /Geologia se situam no intervalo do suficiente (10-13). As disciplinas de Matemática A e Física

e Química A apresentam maior número de classificações inferiores a dez valores do que Biologia/ Geologia, embora se destaque neste campo Matemática A.

Tabela 23: Qualidade do sucesso em Línguas e Humanidades

		His	tória A			Geografia A				MACS			
Ano	1-7	8-9	10-13	14-20	1-7	8-9	10-13	14-20	1-7	8-9	10- 13	14-20	
10°C	7	5	17	1	0	2	17	11	4	3	12	11	
11° C	0	3	16	3	0	2	10	10	3	2	13	5	
12°C	0	0	14	4									

Os alunos do 11º ano de Línguas e Humanidades apresentam melhores resultados às disciplinas da formação específica do que os seus colegas do 10º ano do mesmo curso. Neste Curso há um menor número de classificações no intervalo mais alto do que em Ciências e Tecnologias.

6.2. Comportamento

Ano/		Comportamento)	Ação Disciplinar / № de Alunos Envolvidos
Turma	1°P	2°P	3°P	
10°A	Muito Bom	Bom	Bom	
10°B	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
10°C	Suficiente	Suficiente	Suficiente	
11°A	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
11°B	Bom	Bom	Muito Bom	
11°C	Bom	Bom	Bom	
12°A	Bom	Suficiente	Bom	
12°B	Muito Bom	Bom	Bom	
12°C	Muito Bom	Bom	Bom	

Há um procedimento disciplinar ainda em curso.

Houve uma ligeira melhoria no comportamento das turmas no último período face aos precedentes, não se apresentando, contudo, grandes oscilações comportamentais ao longo do ano letivo.

6.3. Taxas de transição e conclusão do secundário

Ano	Matriculados	Transferidos	Abandono	Taxa de abandono	Transitados	Taxa transição
10°	90	0	0	0%	77	85,5%
11°	82	0	0	0%	79	96,1%
12°	77	1	0	0%	60	79,5%
secundário	249	1	0	0%	216	87%

A taxa de transição / aprovação interna do ensino secundário é de 87%, sem atender ainda à avaliação externa. A taxa de conclusão do nível secundário de educação implica a obrigatoriedade da realização de quatro exames nacionais.

Taxa de transição	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
10° ano	89,1%	88,46%	87,3%	85,5%
11° ano	95,5%	100%	97,6%	96,1%
12º ano	91%	87,48%	83,4%	79,5%
secundário	91,5%	91,98%	89,4%	87%

Da tabela exposta, conclui-se que os resultados atingidos este ano letivo são inferiores ao anterior. No entanto, estão acima das metas contratualizadas pelo Agrupamento, com exceção do 10° ano (- 2,46 % no 10° ano, +2,1 % no 11° e + 2,9% no 12°).

A tabela seguinte ilustra as taxas de transição alcançadas este ano, por ano de escolaridade e permite-nos verificar a superação dos compromissos assumidos para o quadriénio.

Tabela 24: Taxas de transição por ano de escolaridade

	10°A	10°B	10°C	11°A	11°B	11°C	12°A	12°B	12°C	
Turma	93,3%	93,3%	70%	100%	96,5%	92%	72,5%	71%	95%	
ANO	85,5%				96,1%		79,5%			
META		88% 94%			77%					
SECUNDÁRIO					87%					
META		86%								

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do secundário em 3 anos desde 2014/15.

Tabela 25: Taxa de conclusão do secundário em 3 anos⁵

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18		2018/19	
	2014/13	2013/10	2010/17	2017/10	1°P	2018/19 2°P 61,4%	3°P
Taxa	58,2%	68,2%	69,7%	74,8%	58,6%	61,4%	70,1%

6.4. Avaliação externa

Disciplinas	Média Nacional 1ª fase - alunos internos	Média ESFN 1ª fase - alunos internos		
Português	11,8	11,9		
Matemática A	11,5	11,7		
História A	10,4	10,5		
Biologia/Geologia	10,7	11,2		
Física e Química A	10	11,1		
Geografia A	10,3	9,9		
MACS	11	12,4		
Filosofia	9,8	8,7		

Na 1ª fase dos exames nacionais realizados em 2019, os alunos internos da ESFN conseguiram obter médias superiores às nacionais em todas as disciplinas à exceção de Geografia A e Filosofia, facto que materializa o melhor resultado desde que o agrupamento foi constituído.

⁵ Esta taxa reúne todos os alunos que frequentaram o ensino secundário, regular e profissional.

7. OFERTA QUALIFICANTE

7.1 Cursos Profissionais

A análise do aproveitamento dos cursos profissionais foi realizada com base em dois indicadores, a taxa de sucesso da disciplina (tsd) e a classificação média por disciplina (cmd). Foram consideradas todas as classificações atribuídas até ao final do 3.º período.

A taxa de sucesso reflete a percentagem de aprovação modular em cada disciplina, tendo em consideração o número de alunos inscritos e o número de módulos lecionados (percentagem de classificações iguais ou superiores a 9,5 valores).

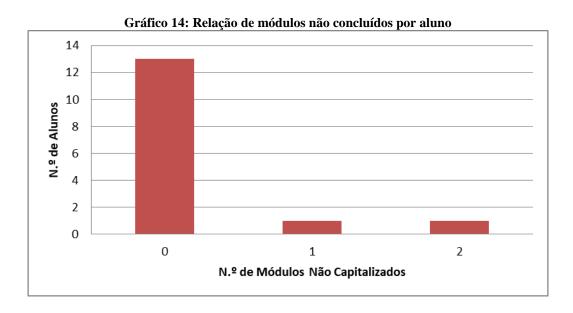
Com a classificação média por disciplina pretendemos dar uma imagem da qualidade das aprendizagens realizadas pelos formandos e representa o valor médio das classificações obtidas pelos formandos em todos os módulos concluídos da disciplina.

Tabela 26: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 10.º TAP

Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
	Português	3		100	13,5
	Inglês	3		100	13,5
Sociocultural	Área Integração	2		100	11,9
	TIC	2		96,7	14,6
	EF	4	_	100	15,0
	Psicologia	2	- 15	100	13,2
Científica	Sociologia	3	13	95,6	11,6
	Matemática	1	•	100	11,6
	Psicopatologia	2	_	100	13,4
Técnica	Animação Socioc.	2	-	100	12,5
	Comun. Interv.Social	3	-	100	13,2
	Área Expressões	4	-	100	14,6

A coluna "Módulos Concluídos" da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de apoio psicossocial.

As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 11,6 e os 15 valores (ver Tabela Anterior). Em todas as disciplinas a taxa de sucesso foi de 100%, exceto nas disciplinas de TIC (96,7%) e de Sociologia (95,6%).



No gráfico anterior podemos observar que 13 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados até ao final do 3.º período. Dois alunos têm respetivamente 1 e 2 módulos em atraso.

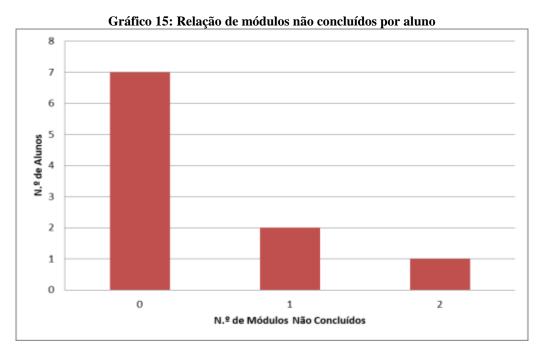
Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar as provas de avaliação extraordinária da época setembro.

Não final do 3.º período, a taxa de transição do 10.º TAP foi de 100%.

Tabela 27: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 10.º TRE ſaxa de N.º Classificação N.º de Sucesso Componente **Disciplinas** Módulos alunos da Média por Concluídos Disciplina Disciplina (valores) inscritos (%) Português 12,3 3 100 Inglês 3 13,1 100 Sociocultural Área Integração 2 90 11,1 TIC 2 13,7 100 EF 15,4 4 100 Matemática 3 10 12.0 100 Científica Física e Química 4 12,2 100 Eletrotecnia 3 96,7 13,4 Tecnologias Aplic. 3 100 13,2 **Técnica** Redes Elétricas 98,3 13,5 6 Orient. Comun. Trab. 11,6 100

A coluna "Módulos Concluídos" da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de redes elétricas.

As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 11,1 e os 15,4 valores (ver tabela anterior). As disciplinas que não registaram uma taxa de 100% no sucesso foram a Área de Integração (90%), Eletrotecnia (96,7%) e Redes Elétricas (98,3%).



No gráfico anterior podemos observar que 7 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados até ao final do 3.º período. Dois alunos não concluíram um módulo e um aluno tem e módulos em atraso.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar as provas de avaliação extraordinária da época de setembro.

No final do 3.º período, a taxa de progressão do 10.º TRE foi de 100%.

Tabela 28: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 12.º TT

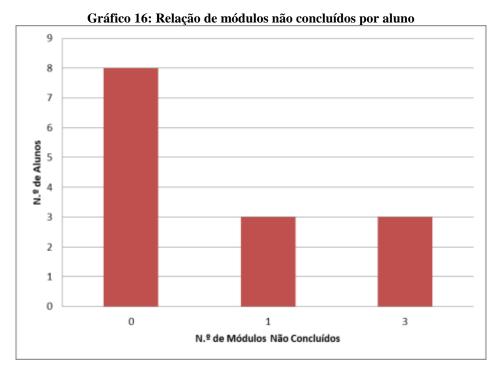
Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
	Português	3		100,0	11,7
Socio oulhural	Inglês	3	1.4	100,0	12,6
Sociocultural	Espanhol	3	14	100,0	14,7
	Área Integração	2		100,0	11,4

	EF	6	100,0	13,1
Científica	Geografia	3	100,0	12,1
Cienilica	História C. Artes	4	96,4	11,6
	Comunicar Esp./Fran.	2	100,0	11,7
Técnica	TIAT ⁶	6	100,0	11,5
recnica	TCAT ⁷	2	100,0	12,8
	OTET ⁸	4	100,0	12,4
FCT			85,7	17
PAP			85,7	16

A coluna "Módulos Concluídos" da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de turismo.

As taxas de sucesso neste curso variam entre os 85,7% e os 100%.

As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 11,4 e os 17,0 valores.



No gráfico anterior podemos observar que 8 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados desde o início do curso até ao final do 3.º período do 3.º ano. Três alunos não capitalizaram 1 módulo e outros três não capitalizaram três módulos, sendo que, dois destes alunos não concluíram a FCT e a PAP.

⁶ Turismo: Informação e animação Turística

⁷ Técnicas de Comunicação e Acolhimento Turístico

⁸ Operações Técnicas em Empresas Turísticas

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar as provas de avaliação extraordinária das épocas de setembro e especial. Para conclusão da FCT e PAP em atraso, os alunos terão que requerer a sua conclusão.

No final do 3.º período, a taxa de conclusão do 12.º TT foi de 57,1%.

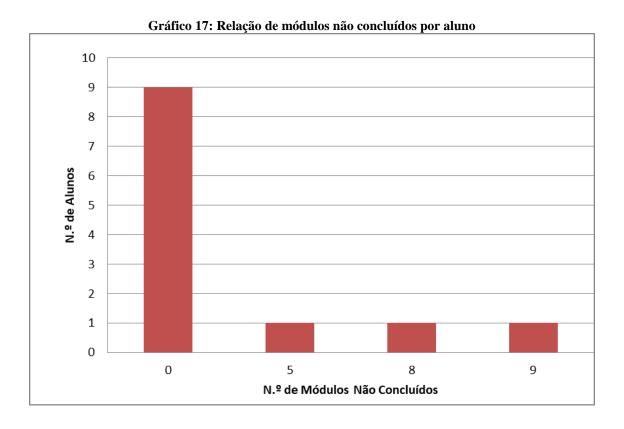
Tabela 29: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 12.º TEAC

Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
	Português	3		100,0	11,6
Sociocultural	Inglês	3		89,3	12,1
Socioculiulai	Al	2		100,0	11,0
	EF	6		98,6	14,0
Científica	Física e Química	3 12		100,0	12,3
Cleminca	Matemática	4		97,9	12,7
	Eletricidade e Eletrón.	5		93,5	12,3
Técnica	Tecnologias Aplicadas	3		100,0	12,8
	Autom. e Comando	4		100,0	13,0
FCT				92,3	16,5
PAP				92,3	14,4

A coluna "Módulos Concluídos" da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de eletrónica, automação e comando.

As taxas de sucesso neste curso variam entre os 89,3% e os 100%.

As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 11 e os 16,5 valores.



No gráfico anterior podemos observar que nove alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados desde o início do curso até ao final do 3.º período do 3.º ano. Três alunos não capitalizaram respetivamente cinco, oito e nove módulos (este último inclui nos módulos não concluídos a FCT e a PAP). No 3.º período foi excluído por absentismo um aluno maior de idade.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar as provas de avaliação extraordinária das épocas de setembro e especial. Para conclusão da FCT e PAP em atraso, os alunos terão que requerer a sua conclusão.

No final do 3.º período, a taxa de conclusão do 12.º TEAC foi de 75%.

3.1. Comportamento

Ano /	(Comportamento	Ação Disciplinar / № de Alunos Envolvidos	
Turma	1°P	2°P	3°P	
10°TAP/TRE	Bom	Bom	Bom	
12º TEAC/TT	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	

8. ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Beneficiaram de medidas no âmbito do Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho 339 alunos, distribuídos da seguinte forma: pré-escolar 4 alunos; 1.º Ciclo 96 alunos; 2.º ciclo 62 alunos; 3.º Ciclo 148 alunos, e secundário 29 alunos. Destes, 33 usufruem de medidas adicionais – 26 com adaptações curriculares significativas, e 5 alunos a frequentar o ano escolar por disciplinas. Todos os alunos com medidas adicionais do ensino básico e secundário usufruem de apoio direto por docente de educação especial; há ainda 4 alunos do 1.º ciclo, a usufruir de medidas seletivas e uma aluna do 3.º ciclo, com medidas universais, que mantiveram a intervenção direta do docente de educação especial, atendendo aos seus perfis de funcionalidade e à necessidade de uma resposta específica especializada (perfazendo um total de 38 alunos com apoio direto).

NÍVEL DE	N.º DE ALUNOS COM E À IN	MEDIDAS DE SUPO CLUSÃO IMPLEMEN	N.º DE ALUNOS COM ADAPTAÇÕES NO	apoio	
EDUCAÇÃO/ ENSINO	UNIVERSAIS	SELETIVAS	ADICIONAIS	PROCESSO DE AVALIAÇÃO	direto DEE
	(art.º 8.º)	(art.º 9.º)	(art.º 10.º)	AALIAÇÃO	
EPE	4	4	2	0	0
1.º CEB	96	19	9	80	14
2.º CEB	62	9	9	27	9
3.° CEB	148	18	10	71	12
SEC	19	3	3	3	3
PROF	10	0	0	0	0
TOTAL	339	53	33	181	38

Globalmente considera-se que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas foram eficazes, embora dos 339 alunos abrangidos, não tenham sido aprovados/ou não transitaram os alunos abaixo mencionados:

- 1.° CEB: 7 alunos (5 do 2.° ano e 2 do 4.° ano);
- 2.º CEB: 1 aluno de 6.º ano
- 3.° CEB: 13 alunos, sendo 11 de 7.° e 2 de 8.° ano. Não foi aqui considerado o 9°. Ano.
- Ensino secundário: 10° ano 5 alunos. Não foi feita contabilização para os alunos dos anos de exame (11°. e 12°.)

⁹ Nas situações de alunos que acumulam medidas universais e seletivas, ou universais e adicionais, são contabilizados em todas as medidas.

9. MODALIDADES DE APOIO IMPLEMENTADAS

No final deste ano letivo é apresentado um balanço sumário das medidas de promoção do sucesso implementadas ao longo deste ano letivo, disponibilizadas sob a forma de:

- reforços curriculares,
- aulas de recuperação,
- tutorias.

No 1º ciclo foram investidas **90h de apoio educativo** que se repartiram entre a metodologia Turma Mais e o apoio educativo tradicional. Este número, sendo substancialmente inferior ao do ano passado não se traduziu num agravamento explícito das taxas de transição, particularmente, no 2º ano de escolaridade cuja taxa é uma das mais altas do quadriénio.

Análise dos resultados alcançados pelos alunos apoiados no 1º ciclo

Ano	Português	Sucesso Matemática		Sucesso
1°	13	54%	54% 4	
2°	13	23%	6	17%
3°	9	89%	7	43%
4°	6	83%	10	20%
Total	41	56%	27	22%

Relativamente à metodologia TurmaMais, no 1° ano, com 95 alunos abrangidos, mantém-se a taxa de 94% de sucesso na disciplina de português, valor exatamente igual ao do ano passado.

As turmas de 2ºano abrangidas pelo projeto totalizam 98 alunos. No entanto, excluem-se da taxa de sucesso, 2 alunos com medidas adicionais do DL 54/2018 e ainda 6 alunos que, realizando aprendizagens do 1º ano, não frequentaram a TurmaMais, tendo usufruído de Apoio Educativo individual.

Assim, os 90 alunos do 2º ano que rodaram pela Turma Mais, registam uma taxa de sucesso de 93%.

9.2. Reforços Curriculares

Os reforços curriculares agora em apreço resultam não só da alteração das matrizes curriculares por força da mudança da duração dos tempos letivos (caso do 9°, 11° e 12° anos) mas também da implementação do programa de autonomia e flexibilidade curricular.

Tabela: Reforços curriculares

Ano de	Discipling	Sucesso	Sucesso
escolaridade	Disciplina	17/18	18/19
9º ano	Matemática	73%	74%
10° ano	BG	85%	85%
To dilo	MACS	88%	77%
11° ano	Matemática A	78%	85%
11 0110	História A	100%	86%
12º ano	Português	95%	94%

9.3. Aulas de recuperação

O quadro seguinte não está integralmente completo pois as respostas dos diretores de turmas são inconclusivas quantos aos dados fornecidos no questionário enviado. Esteve a funcionar uma aula de apoio a FQ frequentada por quatro alunos dois dos quais conseguiram concluir o ano com aproveitamento nesta disciplina.

	Português		Inglês			Matemática			
	Horas	Alunos	% eficácia	Horas	Alunos	% eficácia	Horas	Alunos	% eficácia
7º ano	4			7			9		
8º ano	5			6			10		
9º ano	5			6			10		
	14	38	84%	19	40	100%	29	95	57%

A concessão de um recurso adicional no âmbito do Programa de Promoção do Sucesso Escolar possibilitou a implementação de 4 horas de apoio ao estudo no 5º ano

de escolaridade. Com este recurso foram ainda implementadas, na disciplina de Matemática A, 4 horas de apoio no 10° ano e 4 horas de apoio no 12° ano e, bem assim, 2 horas de apoio a MACS, no 11° ano.

9.4. Tutorias

As tutorias para os alunos ao abrigo do DL54/2018 com apoios personalizados tiveram como tutor o professor que lhes deu esse apoio, ou seja, não foram atribuídos tempos específicos para esse fim. Para os restantes casos, só foi solicitada para um aluno, tutoria essa que ocupou 1 tempo do gabinete mediação. Não foi notória, este ano, a figura do professor tutor... Ainda sobre este assunto, há uma docente do agrupamento que tem estado a fazer a formação de formadores sobre Apoio Tutorial Específico.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num final de ano caraterizado por significativa instabilidade no trabalho docente, nem todos os dados estão recolhidos pelo que o conteúdo deste relatório pode ainda ser melhorado. Todavia, feita a transição dos tempos letivos de 45 para 50 minutos e eliminados os critérios de transição de ano em vários anos de escolaridade, podemos afirmar que a organização escolar se adaptou às várias mudanças mantendo-se no rumo traçado de alcance de elevadas taxas de transição que, no presente ano letivo, a avaliação externa, parece reconhecer em resultados que favorecem o agrupamento face ao contexto nacional.

Condeixa-a-Nova, 03 de julho de 2019

A Secção de Avaliação dos Resultados Escolares do Conselho Pedagógico:

Aldina Esteves

Anabela Lemos

Teresa Ferreira

Filomena Ribeiro

Maria João Mariano

Maria Teresa Coelho

Maria Teresa Marcão

Paulo Amaral